

Seminário do ICMS Esportivo reúne mais de 500 representantes na Cidade Administrativa

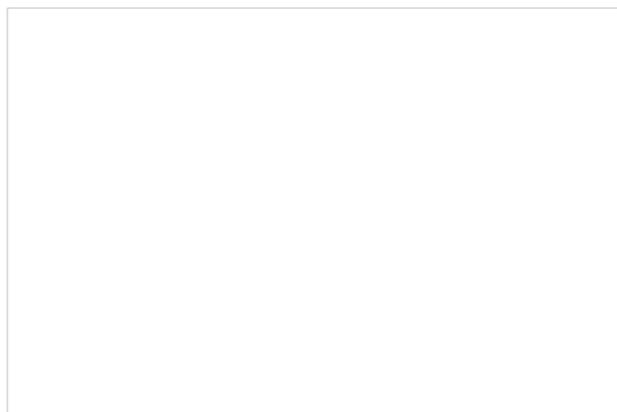
Ter 25 abril

As principais mudanças implementadas para o ano base 2017 entraram em pauta, nesta terça-feira (25/4), durante a realização do Seminário do ICM Esportivo, no Auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Realizado pelo [Governo do Estado](#), por meio da [Secretaria de Estado de Esportes \(Seesp\)](#), com apoio do Conselho Regional de Educação Física da 6ª Região (CREF6/MG) e da Associação Mineira de Municípios (AMM), o evento contou com a participação de aproximadamente 500 gestores esportivos mineiros de prefeituras e conselheiros municipais de esporte.

Durante a solenidade de abertura, o secretário de Estado de Esportes em exercício, Ricardo Sapi, falou sobre a importância do mecanismo para o desenvolvimento das cidades que participam do do mecanismo.

"Com o ICMS Esportivo contribuímos com a organização da política esportiva dos municípios e fomentamos a realização de programas e projetos esportivos em todo o território mineiro, por isso esse mecanismo é tão importante. Ele possibilita que qualquer município mineiro possa pleitear recursos distribuídos. E, o mais importante, a participação dos municípios ao mecanismo é muito democrática e de fácil acesso", disse Sapi.

Entre os participantes, havia representantes dos conselhos municipais de esporte de cidades que se habilitaram pela primeira vez no ICMS Esportivo, como é o caso de Cesar Ricardo Lepore, presidente do Conselho Municipal de Esportes de Paracatu, cidade do Território Noroeste. "Nosso conselho é novo e estamos aqui para aprender melhor como devemos elaborar nossos projetos e angariar os recursos ofertados por esse mecanismo. Já estive presente em outros seminários e vi a importância desse mecanismo no desenvolvimento do esporte em todo o estado", contou.



Marlene Fagnolli e Marli Valadares levarão os conhecimentos do

seminário para Curvelo (Crédito: Vítor Gomes/Seesp)

Na cidade de Curvelo, no Território Central, modalidades como futsal, futebol, vôlei, natação, handebol, bicicross, futevôlei e artes marciais são contempladas pelo ICMS Esportivo.

"O mecanismo tem grande importância no crescimento do esporte no município, conseguimos fazer vários campeonatos e também reformas de quadras e campos", afirma Marli Valadares, gestora da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto, Lazer e Turismo. Para a colaboradora do mesmo órgão, Marlene Fargnolli, o evento permite a atualização de conhecimentos. "Conseguimos aprender e tirar dúvidas para que possamos melhorar nosso trabalho. Além disso, podemos interagir e aprender com outras cidades", conta.

Secretário de Esportes e Turismo de Pedra Azul, no Território Médio e Baixo Jequitinhonha, Alex Viana afirma que o programa é fundamental para cidades pequenas. "Com pouco incentivo, temos a oportunidade de aumentar o leque de investimentos, com novas implementações de políticas desportivas", explica.

Segundo o secretário, o município busca implementar esportes como a capoeira, handebol, vôlei, futsal. No cargo desde o início de 2017, Alex vê no seminário a oportunidade de conhecer melhor o mecanismo. "Posso ter mais conhecimentos sobre o ICMS Esportivo para pontuar e adquirir mais recursos. Também vim para saber sobre as novas regras e me atualizar", finaliza.

Ao final das atividades todos os participantes receberam certificado de participação. Também discursaram na abertura do seminário: Jaime Macedo, representando o CREF6/MG, e Mara Rabelo, representante da Associação Mineira de Municípios (AMM).

As mudanças

Entre as principais mudanças, para a participação dos municípios no ICMS Esportivo a partir do Ano Base 2017, estão: comprovação do pleno funcionamento do Conselho Municipal de Esportes, comprovação de programas/projetos esportivos e prazos definidos, nos termos da Resolução Seesp nº 31/2016. Para saber sobre as mudanças de forma detalhada, [clique aqui](#).

Neste ano, 254 cidades mineiras aderiram ao mecanismo e a previsão de repasses chega a R\$ 7 milhões. A distribuição dos recursos ocorre mediante a comprovação do pleno funcionamento do Conselho Municipal de Esportes e de programas e projetos esportivos realizados pelo município.